

FISIO & TERAPIA

Ano XXVI Volume 26
Edição Especial com
ANAIS DO 5º CONGRESSO INTERNACIONAL
DE FISIOTERAPIA EM COLUNA VERTEBRAL

ISSN 1678-0817



FISIO & TERAPIA

(Suplemento Especial – Outubro 2022)

ISSN 1678-0817

Anais

V Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna
Vertebral

Suplemento CONIFIC 2022
07 a 09 de Outubro de 2022

MAR HOTEL
RECIFE - PE

Presidente

Dr. Antônio Calos Correia de Souza

Presidente da Comissão Científica

Dr. José dos Santos Lima

Coordenador Geral do Evento

Dr. Vinícius Mendonça Assunção

Comissão Científica

Dr. José dos Santos Lima
Dr. Marcelo Kiyoshi Furuta
Dr. Vinícius Mendonça Assunção

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE SINTOMAS E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES CLIMATÉRICAS PRATICANTES DE PILATES

Thayana Fernanda da Silva Oliveira; Dominique Babini Albuquerque Cavalcanti;
Darlífony Dargiérvony Ferreira de Paula Nunes ; Vandressa Amanda Jorge Nascimento

Centro Universitário Joaquim Nabuco, Paulista, Pernambuco, Brasil
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Climatério; Técnicas de Exercício e de Movimento; Qualidade de Vida.

Introdução: O período do climatério é marcado pela redução da produção dos hormônios estrogênio e progesterona pelos ovários. É uma fase do ciclo feminino que se inicia por volta dos 40 anos de idade e que pode se estender até os 65 anos. Nesta fase, é comum a aparência de alguns sintomas como: insônia, nervosismo, depressão, hipertensão arterial, incontinência urinária e alterações na sua sexualidade. O método Pilates surge como uma opção terapêutica no tratamento dos sintomas climatéricos. **Objetivos:** Comparar a intensidade dos sintomas e a qualidade de vida entre mulheres climatéricas que praticam e não praticam o Método Pilates. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Maurício de Nassau, parecer de nº 2.354.682. Foram excluídas da pesquisa 9 mulheres pois faziam uso de Terapia de Reposição Hormonal e/ou usavam medicamentos antidepressivos. A amostra foi composta por 30 mulheres praticantes de Pilates e 30 não praticantes, para fins comparativos. Foram utilizados o Questionário de Saúde da Mulher (QSM) e o Índice de Kupperman e Blatt modificado. **Resultados:** As mulheres climatéricas praticantes de Pilates apresentaram melhor percepção da qualidade de vida e menor intensidade dos sintomas climatéricos comparadas às não praticantes de Pilates. De acordo com o Índice de Kupperman e Blatt modificado, a maioria das praticantes de Pilates foi enquadrada na classificação "intensidade leve". Os resultados sugerem que o método Pilates é um recurso terapêutico eficaz no alívio dos sintomas e melhora da percepção da qualidade de vida em mulheres climatéricas. **Conclusão:** O Método Pilates parece promover efeitos positivos na diminuição dos sintomas e melhoria de qualidade de vida em mulheres climatéricas. Considerando-se que existe uma escassez de informações sobre os benefícios do Pilates para essa população, os resultados encontrados podem contribuir para a ampliação dos conhecimentos científicos sobre o referido tema.

EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES PARA DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM MULHERES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Thayana Fernanda da Silva Oliveira; Taciana Kelly da Silva Fernandes; Viviane de Melo Rosas; Dominique Babini Albuquerque Cavalcanti

Centro Universitário Joaquim Nabuco, Paulista, Pernambuco, Brasil
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Dor lombar; Técnicas de Exercício e de Movimento; Qualidade de Vida.

Introdução: A hérnia de disco lombar trata-se de um deslocamento do núcleo pulposo com compressão e estresse das raízes nervosas lombares e saco dural, caracterizada por dor irradiada que ocasiona dificuldade na realização das atividades diárias e laborais, influenciando na capacidade funcional do indivíduo. O Método Pilates mostra-se uma boa alternativa na prevenção e tratamento de hérnias discais devido aos benefícios relacionados a incremento da força, flexibilidade muscular e melhora da postura.

Objetivos: Avaliar a eficácia do método Pilates para redução da dor e melhora da funcionalidade em mulheres com hérnia de disco lombar. **Metodologia:** Estudo experimental, analítico e prospectivo, realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Maurício de Nassau, através do protocolo de nº 2.121.121. As participantes da pesquisa foram divididas em dois grupos: Grupo Experimental, com 20 mulheres submetidas ao Método Pilates e Grupo Controle, com 20 mulheres submetidas à Fisioterapia Convencional. Ambos os grupos foram designados a 20 sessões, por duas vezes na semana e duração de 50 minutos cada.

Resultados: A análise dos dados demonstrou redução do quadro algico após ambas as intervenções, sendo esta maior no GE comparado ao GC. Houve uma diminuição do nível de incapacidade funcional entre os valores pré e pós-intervenção para ambos os grupos e maior redução no nível de incapacidade funcional no GE comparado ao GC. Verificou-se redução significativa na frequência de dor à realização de movimentos de flexão e rotação do tronco, agachamento e atividades domésticas em ambos os grupos.

Conclusão: Os resultados apontam para a eficácia do Método Pilates na redução da dor lombar e melhora da capacidade funcional em mulheres com hérnia discal lombar. O Método Pilates parece ser mais uma opção terapêutica conservadora dentre os recursos disponíveis para a intervenção diferenciada e específica no tratamento da hérnia discal lombar.

O EFEITO DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NA DOR LOMBAR CRÔNICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

suzanne almeida santos; Maria Eliane dos Santos; Viviane Marcelina da Silva; André Soares de Araújo Filho

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió, Alagoas, Brasil

Palavras Chave: Estabilização segmentar; Lombalgia crônica; Fisioterapia.

Introdução: A dor lombar pode decorrer através da disfunção na biomecânica das estruturas da cintura pélvica. Dentre as formas de tratamento, com base nos exercícios terapêuticos, a estabilização segmentar é uma alternativa caracterizada por exercícios isométricos de baixa intensidade e sincronia dos músculos profundos do tronco, com o objetivo de estabilizar a coluna lombar, protegendo sua estrutura de alterações dolorosas. **Objetivos:** Analisar a efetividade do tratamento da dor lombar crônica através dos exercícios de estabilização segmentar. **Metodologia:** Trata-se de estudo pré-experimental baseado na exploração das bases de dados SciELO e Portal Regional da BVS. Os descritores utilizados foram: Estabilização segmentar, Lombalgia crônica e Fisioterapia. A busca considerou artigos nos idiomas português e inglês, no período de 2014 a 2019. Os critérios de inclusão: pacientes de ambos os gêneros com idade maior ou igual a 18 anos com diagnóstico de dor lombar idiopática há mais de três meses; os de exclusão foram: dor lombar específica. **Resultados:** No grupo de pacientes envolvidos no estudo observou-se predominância do gênero feminino (76%). Onze pacientes estavam ativos e trabalhando regularmente e 14 afastados e/ou aposentados. Vinte pacientes faziam uso de fármaco antes do tratamento e 5 não utilizavam qualquer fármaco analgésico. Após o período de tratamento apenas 2 continuaram fazendo uso regular de fármacos, 18 interromperam ou diminuíram o seu uso. **Conclusão:** Por fim, a estabilização segmentar resultou em benefícios significativos aos pacientes envolvidos, uma vez que o recrutamento adequado dos músculos intrínsecos da coluna visa melhorar a estabilidade biomecânica do segmento lombar, protegendo as estruturas articulares e melhora da capacidade funcional dos participantes.

O USO DE DISPOSITIVO MÓVEL PARA GERENCIAMENTO DA DOR LOMBAR

JESSICA FONTES FLORESTA; Isadora Oliveira Freire; Maria Vitória Ribeiro de Barros;
Camila Santos Souza

Palavras Chave: Lombalgia; Fisioterapia; Telemedicina.

Introdução: A dor lombar (DL) acomete grande parte da população mundial. Esta, é caracterizada por quadro álgico de etiologia multifatorial. As diretrizes para lombalgia aconselham que os pacientes permaneçam fisicamente ativos por meio de exercícios não supervisionados, folhetos e educação on-line. Pensando na confluência entre a fisioterapia e a tecnologia, os aplicativos de dispositivo móvel visam auxiliar o sujeito a ser proativo, monitorar sua saúde e melhorar a sua qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar a importância do uso de dispositivo móvel para o gerenciamento da dor lombar. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases eletrônicas Medline (Pubmed), PEDro e Bireme, sem restrição de idioma e período de publicação. As palavras-chave utilizadas foram: Low back pain e Mobile Applications. Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos. Os critérios de inclusão foram: ensaio clínico, o uso de aplicativo de dispositivo móvel para gerenciamento da dor lombar. Os artigos elegíveis foram lidos na íntegra. **Resultados:** Foram recuperados 30 artigos (Medline: 15; PEDro: 1; Bireme: 14), destes, 26 foram excluídos (18 por não preencherem os critérios de inclusão e 4 duplicados). Portanto, 03 artigos foram lidos na íntegra e analisados qualitativamente. **Conclusão:** Aliar o uso dispositivo móvel ao enfrentamento de dores crônicas parece ser útil. As evidências atuais sugerem que o uso de dispositivo móvel no gerenciamento da lombalgia adiciona resultados clínicos relevantes, sobretudo nos pacientes que aderem a terapia.

A INFLUÊNCIA DA VIDA ACADÊMICA NA POSTURA CORPORAL SENTADA DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

suzanne almeida santos; Alexsandra de Souza Pedrosa; Larissa Priscila Santos Lira; Pedro Henrique Caetano Cavalcante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS, MACEIÓ, Alagoas, Brasil

Palavras Chave: Fisioterapia; Postura Sentada; Centros Médicos Acadêmicos

Introdução: A postura corporal pode ser definida como sendo a posição ereta adotada pelo ser humano em perfeito equilíbrio com a ação da gravidade, gastando o mínimo de energia possível. Entretanto, a forma como cada um sustenta seu corpo é subjetiva, visto que cada um tem sua característica. Os estudos sobre postura, em sua maioria, referem-se aos sujeitos na posição ereta, no entanto na sociedade contemporânea, é provável que os indivíduos passem mais tempo sentados. **Objetivos:** Analisar a postura corporal de universitários, associando a influência da formação acadêmica com a postura corporal sentada. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado a partir da busca eletrônica nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Postura sentada”; “Universitários”, “Fisioterapia” e “Alterações”, para todas as bases de dados pesquisadas. O limite da busca considerou o idioma português, no período de 2009 a 2018. Foram encontrados 347 artigos, sendo 16 da base de dados LILACS, 311 da base de dados SciELO e 20 do Google Acadêmico. Na triagem pelo título, foram escolhidos 5 artigos. **Resultados:** Dos 347 artigos encontrados na busca inicial, após a triagem foram selecionados 5 artigos. Como resultados desta pesquisa, destaca-se: Um dos artigos analisados refere que 69% dos universitários sentem dores nas costas. Em outro artigo realizado com acadêmicos de 16-36 anos relata que cerca de 63,75% referem algia em região lombar. Para justificar tais queixas algicas, dois artigos afirmam que as cadeiras e os longos períodos na postura corporal sentada são fortes influenciadores. **Conclusão:** Este estudo provou que os estudantes do curso de fisioterapia avaliados através dos 5 artigos escolhidos para o estudo permanecem por longos períodos na posição sentada, pois eles passam bastante tempo em atividades de estudo e lazer no computador. Além disso, o estudo identificou alguns fatores extrínsecos que são agravantes para o surgimento do quadro algico e alterações posturais: mobiliários inadequados, sedentarismo, como também, o tempo prolongado são fatores de risco à postura corporal.

DOR LOMBAR, FLEXIBILIDADE E FUNCIONALIDADE EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

JESSICA FONTES FLORESTA; Isadora Oliveira Freire; Gustavo de Carvalho da Costa; Júlia Guimarães Reis da Costa

Palavras Chave: Dor Lombar, Estudantes, Fisioterapia.

Introdução: A dor lombar tem alta prevalência e pode ser observada em estudantes de Fisioterapia devido aos fatores de risco como carga excessiva de estudo e sobrecarga na coluna durante às práticas da futura profissão. O quadro algico evidencia-se por diferentes intensidades e particularidades, o que pode transformar a rotina e o bem estar dos indivíduos. **Objetivos:** Avaliar a intensidade da dor lombar em acadêmicos do curso de Fisioterapia e verificar a relação da dor lombar com a flexibilidade e funcionalidade. **Metodologia:** Estudo transversal utilizando 109 alunos do curso de Fisioterapia, onde foram aplicadas a Escala Visual Analógica de Dor (EVA), Questionário de Incapacidade de *Rolland Morris* (QIRM) e Teste de *Schober* (TS). Os dados foram analisados no programa BioEstat 5.3, através do teste de Correlação de *Spearman*, considerando o nível de significância menor que 0,05. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Sergipe (parecer número 1.185.332). **Resultados:** A média de idade dos alunos avaliados foi de $22,76 \pm 3,08$ anos e a intensidade da dor lombar foi de $3,22 \pm 2,17$. Não houve correlação entre a intensidade da dor e a flexibilidade lombar ($r_s = -0,07$, $p = 0,94$), porém observou-se fraca correlação entre intensidade da dor e funcionalidade ($r_s = 0,37$, $p < 0,0001$). **Conclusão:** A dor lombar dos alunos foi considerada moderada. Observou-se também que quanto menor a dor melhor a funcionalidade. Assim, há a necessidade de verificar possíveis fatores de risco para o quadro algico apresentado e utilizar estratégias para manter a funcionalidade e flexibilidade.

ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS E DEAMBULAÇÃO DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

Viviane Marcelina da Silva; ;

Palavras Chave: mielomeningocele;biomecânica;início da marcha

Introdução: A Mielomeningocele(MC)também conhecida como disrafismo espinhal ou espinha bífida aberta é uma má formação embrionária do sistema nervoso central (SNC),que ocorre nas primeiras quatro semanas de gestação.É decorrente de uma falha do fechamento do tubo neural embrionário, ocasionando a exposição da medula espinhal e meninges na superfície dorsal do bebê ao nascimento,caracterizando-se por uma protrusão cística de tecido nervoso exposto. **Objetivos:** Analisar as alterações cinesiológicas,posturais e biomecânicas,que podem interferir na marcha de crianças com mielomeningocele bem como sua independência funcional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo na modalidade de revisão sistemática, utilizando as bases de dados PubMed, BVS e SciELO.Desse modo,o recorte temporal abrangeu o período compreendido entre 2015 a 2018.Ademais,na análise foram avaliados os títulos,resumos e textos que obedeceram aos critérios de inclusão:estudos publicados na língua portuguesa e inglesa,bem como os critérios de exclusão:livros e outras temáticas não relacionadas à pesquisa. **Resultados:** Todos os estudos demonstraram um início atrasado da marcha independente das crianças com MC,tendo como uma de suas principais alterações biomecânica o pé torto,53% dos casos.As alterações mais encontradas foram a escoliose,adução de quadril,flexão de joelhos e pé torto. sendo essas responsáveis pelo atraso no desenvolvimento da marcha da criança,tornando-a dependente de outros recursos para sua deambulação.utilizando órtese e muletas canadense como recurso no auxílio do tratamento,88% dos casos. **Conclusão:** Os estudos demonstraram possíveis alterações biomecânicas e posturais durante o desenvolvimento da marcha das crianças com Mielomeningocele,retardando o seu início. tendo a utilização de orteses como um meio para contribuir para uma independência funcional,visto que a criança precisará de cuidados integralmente.A fisioterapia irá ter uma avaliação individualizado e adequado,afim de busca um melhor plano terapeutico.

ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS E A PREVALÊNCIA DA DOR LOMBO-PÉLVICA EM MULHERES DURANTE O CICLO GRAVÍDICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Viviane Marcelina da Silva; Isabelle Quintiliano Montenegro Bonfim; ;

Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas -UNCISAL, Maceió, Alagoas, Brasil

Palavras Chave: Período gestacional; Dor lombar; Biomecânica.

Introdução: Na gestação ocorre transformações fisiológicas que requerem cuidados especiais, principalmente nas alterações posturais durante o ciclo gravídico. Neste período, todos os sistemas corporais se adaptam a essa nova fase, sendo o musculoesquelético um dos que mais sofrem mudanças durante o desenvolvimento do feto, com alterações hormonais e biomecânicas no corpo. Dor lombar, desconforto à palpação da musculatura paravertebral e diminuição da amplitude de movimento da coluna lombar. **Objetivos:** Analisar as alterações fisiológicas, posturais e biomecânicas, além do aumento da dor lombo-pélvica durante o período da gestação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo na modalidade de revisão sistemática, utilizando as bases de dados PubMed, BVS e SciELO. Desse modo, o recorte temporal abrangeu o período compreendido entre 2010 a 2018. Ademais, na análise foram avaliados os títulos, resumos e textos que obedeceram aos critérios de inclusão: estudos publicados na língua portuguesa e inglesa, bem como os critérios de exclusão: livros e outras temáticas não relacionadas à pesquisa. **Resultados:** O presente estudo demonstrou que cerca de 65% das mulheres grávidas sofrem com dores constantes na região lombar e pélvica podendo trazer sofrimento, medo, dúvidas e incertezas durante seu ciclo gravídico e demonstra que as alterações biomecânicas mais frequentes são instabilidade articular, alterações na marcha, hiperlordose e cervical. Além disso, a alteração no equilíbrio pode contribuir para quedas, pois desloca o centro de gravidade da gestante superior - anteriormente. **Conclusão:** As alterações são decorrentes de um processo fisiológico importante para o desenvolvimento da gravidez, uma vez que as posturas adotadas pelas gestantes contribuem para um trabalho excessivo da musculatura posterior resultando em dores na região lombar e pélvica interferindo em sua funcionabilidade, atividades de vida diárias e sono. Sendo assim, é de extrema importância um acompanhamento fisioterapêutico, a fim de melhorar e prevenir a evolução para um quadro crônico.

A INFLUÊNCIA DA VIDA ACADÊMICA NAS DORES MUSCULOESQUELÉTICAS DA COLUNA VERTEBRAL DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DA SAÚDE? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eliane dos Santos; Jailane Silvestre Viturino Dos Santos; Maria Jucileide da Silva ; Djanira Florentino Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

Palavras Chave: Dor musculoesquelética; Universitários; Coluna vertebral.

Introdução: A dor é um dos sintomas mais comuns da maioria das doenças musculoesqueléticas, podendo ser decorrente de fatores estressores, má postura, além de atividades com efeito/esforço repetitivo que geram sobrecarga do sistema músculo esquelético. Os estudantes por permanecerem muito tempo na universidade adotam um posicionamento inadequado com o uso do celular e computadores, ficando longos períodos sentados e de maneira errônea, promovendo com isso o surgimento de dores na coluna vertebral. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar a influência das dores musculoesquelética nos universitários e quais fatores mais propicias para esse acontecimento. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico a partir da busca eletrônica nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: dor musculoesquelética, universitários, e coluna vertebral. A busca considerou artigos nos idiomas português no período de 2013 a 2019. Os critérios de inclusão: estudos com universitários do curso da saúde, sendo de ambos os gêneros; os de exclusão foram: estudantes com diagnóstico médico. **Resultados:** No grupo de estudantes envolvidos nos estudos observou-se um elevado percentual de dor musculoesquelética entre os universitários de 18 a 20 anos. Os resultados demonstraram prevalência de alterações nas curvaturas da coluna vertebral de 38,1%, prevalência de dor nas costas de 69%ede comprometimento da funcionalidade de 3,4%. Além de sugerirem que 82,23% dos indivíduos relatam sentir dor nas costas a média queelespassam na posição sentada semanalmente foi de 60,4 horas. **Conclusão:** Contudo, foi observado que os universitários possuem uma alta prevalência de dor musculoesquelética. Dessa forma, inúmeros fatores estão associados ao surgimento dessas dores e que fatores ambientais, emocionais, má posicionamento, contribuem de forma negativa, além de serem somados a possíveis alterações na coluna vertebral e que é incluída como um dos fatores de dor nas costas.

OSTEOPATIA CRANIANA É CAPAZ DE REDUZIR DOR E MELHORAR QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM MIGRÂNEA CRÔNICA?

Leiz Conceição de Jesus; Civitella, F.G; Muñoz, J.A.C; Gois-Jr, M.B

Florida Intrnational University, Miami, Florida, Estados Unidos
Univercuidad Europea de Madrid UEM , Madrid, Cuidad de Madrid,
Espanha
Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

Palavras Chave: Migrânea; Osteopatia craniana; Dihidroergotamina.

Introdução: A migrânea é uma das causas de maior afastamento laboral em nosso país. O tratamento de escolha primária para migrânea crônica é medicamentoso, contudo, diversas técnicas de terapias manuais como a osteopatia craniana tem se mostrado eficazes, eficientes e efetivas para diminuir índice de dor e melhorar qualidade de vida nestes indivíduos. **Objetivos:** Analisar índice de dor de cabeça crônica idiopática e qualidade de vida em indivíduos pós tratamento osteopático craniano com e sem interação medicamentosa. **Metodologia:** Estudo randomizado controlado de corte transversal com 28 indivíduos, com idade (32 ± 8 a), dor (8 ± 2) e qualidade de vida (42 ± 3), divididos em dois grupos A (14 indivíduos, 10 mulheres): uso de medicamento (dihidroergotamina®) 1 vez ao dia, associada a osteopatia craniana e grupo B (14 indivíduos, 12 mulheres) somente osteopatia craniana, (3 vezes/semana), por 16 semanas, avaliados nos tempos 0, 8 e 16 semanas pela Escala Visual Analógica e questionário SF-36 com CEP/CAAE: 06511912.2.0000.0328. **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas somente na oitava semana para dor (3 ± 2 vs. 6 ± 1) ($p < 0,01$) e décima sexta semana para dor (2 ± 2 vs. 5 ± 1) ($p < 0,001$) e qualidade de vida (83 ± 4 vs. 52 ± 2) ($p < 0,0001$), onde indivíduos do grupo A demonstraram menor índice de dor e melhor qualidade de vida comparados ao grupo B, ao longo do tempo. **Conclusão:** Contudo, o estudo mostrou que indivíduos os quais receberam o uso de terapia medicamentosa e tratamento osteopático craniano apresentaram diminuição de dor somente na oitava semana e a dor e melhor qualidade de vida na décima sexta semana de tratamento combinado. Novos estudo devem ser incentivados para melhor decisão clínica em pacientes com migrânea crônica.

EFEITOS DO TREINO DE ESTABILIZAÇÃO DO CORE DE ALTO E BAIXO VOLUME NO LIMIAR DE DOR EM MULHERES COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: UM ESTUDO PILOTO

poliana de Jesus Santos; MARTA SILVA SANTOS; LEVY ANTHONY SOUZA DE OLIVEIRA;
MARZO EDIR DA SILVA GRIGOLETTO

Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

Palavras Chave: Dor crônica; Dor lombar; Terapia por exercício; Analgesia

Introdução: A dor lombar crônica é um problema de saúde comum, sua prevalência aumenta com o decorrer da idade afetando principalmente mulheres. Dentre os tratamentos propostos para essa sintomatologia, o treino de estabilização do core, tem ganhado destaque ao reduzir o quadro álgico, melhorar a função e qualidade de vida desses indivíduos. No entanto, não há um consenso na literatura sobre o volume adequado desse treinamento para redução do limiar de dor em mulheres com dor lombar crônica inespecífica. **Objetivos:** Analisar o efeito do treinamento de estabilização do core de alto e baixo volume no limiar de dor em mulheres com dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:16299619.7.0000.5546), as voluntárias realizaram duas sessões de treino de estabilização do core, alto e baixo volume. O limiar de dor à pressão foi realizado antes e após a aplicação dos protocolos, na musculatura paravertebral e tibial anterior. Foi realizada uma Anova 2x2 para comparar grupo e tempo, comparação em pares das interações entre fatores, através do post hoc de bonferroni e o nível de significância estabelecido em 5%. **Resultados:** Participaram do estudo 18 mulheres entre 45 e 59 anos ($52 \pm 3,3$ anos; $29 \pm 5,1$ kg/m²). A análise estatística mostrou que o treino de estabilidade do core de baixo volume proporcionou um aumento significativo no limiar de dor à pressão em L5 ($p < 0,05$) e tibial anterior ($p < 0,01$) em comparação ao treino de alto volume. Em L3 não houve diferença significativa entre os grupos. **Conclusão:** O treinamento de estabilização do core de baixo volume promoveu aumento no limiar de dor à pressão em mulheres com dor lombar crônica inespecífica, quando comparado ao alto volume.

RELAÇÃO ENTRE A ESTABILIDADE DO TRONCO E O FUNCIONAL MOVEMENT SCREEN (FMS) EM MULHERES COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

geyce kelly brito santos; Poliana de Jesus Santos; Ínea Beatriz Mota da Silva Santos; Marta Silva Santos

Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

Palavras Chave: Dor crônica; Dor lombar; Atividade motora; Desempenho físico funcional;

Introdução: Dor lombar é o conjunto de manifestações clínicas que acometem a região inferior da coluna, podendo ser ocasionada por diversos fatores, dentre eles a disfunção dos subsistemas ativo, passivo e neural resultando em instabilidade do tronco. O funcional movement screen (FMS) é uma ferramenta que engloba equilíbrio, força e amplitude de movimento para avaliar a qualidade de padrões de movimentos funcionais da vida diária e/ou laboral. **Objetivos:** Analisar a correlação entre a estabilidade do tronco e a pontuação total do FMS em mulheres com dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo CEP com oCAAE:16299619.7.0000.5546. A estabilidade do tronco foi avaliada em três teste (com feedback visual, sem feedback e circular) em um assento estável e instável, posicionados sobre uma plataforma de força a qual fornecia o deslocamento do centro de pressão em tempo real, em seguida foi realizado o FMS. A anormalidade foi atestada pelo teste de Shapiro-wilk, as correlações investigadas pelo coeficiente de Spearman e o valor de p (<0.05). **Resultados:** Participaram do estudo 16 mulheres ($51,75 \pm 3,53$ anos; $27,91 \pm 4,51$ kg/m²). A análise estatística não demonstrou correlação entre FMS e o teste de estabilidade no assento estável com feedback (p 0,7; r 0,08), sem feedback (p 0,1; r 0,3) e circular (p 0,7; r 0,09). No assento instável houve apenas correlação média e negativa entre FMS e o teste com feedback (p 0,01; r -0,5) demonstrando que quanto menor o deslocamento do centro de gravidade, melhor a qualidade de execução dos padrões de movimento. **Conclusão:** Mulheres com dor lombar crônica inespecífica que apresentam um menor deslocamento do centro de pressão no teste de instabilidade, apresentaram melhores resultados no FMS.

USO DA BOLA DE AMENDOIM COMPARADA AOS CUIDADOS HABITUAIS NA FADIGA MATERNA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO PARA UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Franscielly Rodrigues Silva; Patricia Juliana Alves de Medeiros; Rayssa Ranielly Andrade de Oliveira; Alexandre Magno Delgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL- UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Bola amendoim; Fadiga materna; Parto.

Introdução: O parto é um acontecimento indescritível na vida da mulher. Promover a satisfação e o alívio dos desconfortos durante o trabalho de parto estão entre os deveres mais importantes dos profissionais de fisioterapia obstétrica e dos demais profissionais da saúde. Desse modo, a bola amendoim passa a ser uma medida não farmacológica, que não traz riscos à saúde da mãe nem do bebê já que trata-se de posicionamentos pélvicos, que promovem sensação de conforto a gestante em trabalho de parto. **Objetivos:** Montar um protocolo com o uso da bola de amendoim na redução da fadiga materna durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Esta pesquisa foi desenvolvida conforme a Resolução nº466/12, do Conselho Nacional de Saúde, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães (PE) ? HAM, sob o nº de CAAE 20693719.0.0000.5197 e nº do Parecer: 3.670.938. O estudo será implementado no setor de parto do hospital João Murilo de Oliveira na cidade de Vitória de Santo Antão- PE. Participarão mulheres com idade entre 15 e 40 anos que preencham aos critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** O presente estudo fornecerá informações para futuras pesquisas sobre a fadiga materna e o uso da bola amendoim. Além disso, irá avaliar os aspectos gerais de saúde física e mental das parturientes em trabalho de parto. Pois, atualmente, a bola de amendoim é utilizada por parturientes, porém, não existem evidências de que ela reduza a fadiga materna durante o trabalho de parto. As implicações esperadas no contexto do estudo despontam que a bola amendoim apresenta benefícios para essas mulheres. **Conclusão:** Foi desenvolvido um protocolo específico com o uso da bola de amendoim para diminuir a fadiga materna durante o trabalho de parto. Sua efetividade está sendo aguardada. Desse modo, conclui-se que o protocolo poderá obter benefícios, no que tange a fadiga materna; no entanto, se faz necessário estudos que o utilizem para se obter mais resultados. Este protocolo poderá auxiliar na produção de conhecimento sobre uma prática não convencional e não invasiva no trabalho de parto.

CORRELAÇÃO ENTRE A FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA DE TRONCO E A PONTUAÇÃO TOTAL DO FUNCTIONAL MOVEMENT SCREEN DE MULHERES COM DOR LOMBAR: UM ESTUDO PILOTO

poliana de Jesus Santos; Ínea Beatriz Mota da Silva Santos; Matheus Vieira Matos; Marta Silva Santos

Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

Palavras Chave: Funcionalidade; Core; Lombalgia; Coluna Vertebral.

Introdução: A dor lombar crônica inespecífica (DLCI) tem relação com distúrbios dos subsistemas de estabilização da coluna. Estudos revelaram que há uma deficiência na força dos músculos do tronco na presença da dor lombar crônica. Nesse sentido, a fim de saber se há influência da força isométrica máxima em padrões de movimento funcionais em pessoas com DLCI, se pauta o desenvolvimento desse estudo. **Objetivos:** Verificar se há correlação entre a força isométrica máxima de flexores (FIMFLEX) e extensores do tronco (FIMEXT) e a pontuação total do functional movement screen (FMS) em mulheres com dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** Quinze mulheres com DLCI (52±4anos; 28,0±5,2kg/m²) realizaram um protocolo de FIMFLEX e FIMEXT, no qual executaram a contração isométrica máxima flexora e extensora por dez segundos. Realizaram também os sete padrões funcionais do FMS. Os dados foram expostos como média e desvio padrão, a normalidade testada Shapiro-wilk test. Correlação por Pearson e o valores de r adotados 0,1 a 0,3 (fraca); 0,4 até 0,6 (moderada) e 0,7 até 1 (forte) e p<#8804;0,05.(CAAE:16299619.7.0000.5546). **Resultados:** A pontuação total do FMS correlacionou-se moderada e negativamente (r= -0,62; p=0,01) com a força isométrica dos flexores do tronco, diferente da força isométrica dos extensores que não se correlacionou (r= -0,24; p=0,38). **Conclusão:** Houve correlação inversamente proporcional entre a força isométrica máxima de flexores e a pontuação total do FMS, propondo que quanto maior uma variável muito provavelmente menor será a outra.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO POSTURAL EM RATOS SUBMETIDOS A MODELO EXPERIMENTAL DE PARALISIA CEREBRAL

Maria Graciele Firmino de Sousa; Vanessa da Silva Souza; Sabrina da Conceição Pereira; Ana Elisa Toscano

Palavras Chave: Paralisia Cerebral; Análise Postural; Atividade Locomotora; Teste de Suspensão.

Introdução: A paralisia cerebral (PC) resulta de um desenvolvimento anormal do cérebro ou de danos progressivos que ocorrem durante seu desenvolvimento, cuja injúria ocorrendo muito cedo em um cérebro imaturo, leva a um desenvolvimento atípico. O desenvolvimento postural adequado depende das ações do sistema sensorio-motor, musculoesquelético e cognitivo. **Objetivos:** Avaliar o desenvolvimento postural e a força muscular de ratos submetidos a um modelo experimental de paralisia cerebral. **Metodologia:** Foram utilizados 21 ratos machos *Wistar*. Grupo Controle (C, n=11) e Grupo Paralisia Cerebral (PC, n=10). Ao nascimento, foram submetidos a anestesia (P0 e P1) e posterior restrição sensorio-motora (P2 ao P21). Os parâmetros avaliados foram: alinhamento da cabeça e do tronco e o centro de massa do animal na postural horizontal. **Resultados:** O peso corporal dos animais do grupo PC foi menor comparado ao grupo Controle a partir do 8º dia de vida pós-natal. Quanto ao alinhamento do tronco, aos 17 dias de vida houve um aumento da angulação que corresponde ao alinhamento do tronco na horizontal no grupo PC. Não foram encontrados resultados significantes quanto ao alinhamento da cabeça. **Conclusão:** Diante dos achados podemos concluir que a paralisia cerebral experimental causa prejuízos no desenvolvimento postural de ratos e redução no peso corporal.

EFEITOS DO LASER E DO TENS NO MANEJO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Rayssa Ranielly Andrade de Oliveira; Franscielly Rodrigues Silva; Débora Gabriely da Silva Marinho; Gleydson Silva Morais

Palavras Chave: Dor lombar; Eletroterapia; Laserterapia.

Introdução: A falta de uma terapia eficiente para o tratamento da dor lombar resulta em uso excessivo e prolongado de opioides ou tratamento invasivo, que podem causar complicações ao paciente. A Laserterapia (LLLT) e a Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) por serem métodos não invasivos e possuem potencial analgésico através da liberação de substâncias opióides, podem ser aliados. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é explorar os estudos sobre TENS e LLLT no manejo da DL. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre Fevereiro e Março de 2020, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave "low back pain", "electrotherapy" e "lasertherapy". Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2019 sobre os efeitos da TENS ou da LLLT na DL. Foram excluídos estudos em gestantes ou em casos de trauma grave na região da coluna. **Resultados:** Foram encontrados 568 artigos na Pubmed, e 151 na SciELO, totalizando, 720 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos 7 artigos foram selecionados para leitura do texto na íntegra. Todos estes foram incluídos nos resultados finais do estudo. Os artigos encontrados foram publicados entre 2014 e 2020. **Conclusão:** A LLLT e a TENS são métodos com potencial efeito benéfico no manejo dos sintomas da DL, tendo em vista seus efeitos fisiológicos relatados na literatura. Apesar disso, a heterogeneidade das metodologias, dosimetria e estratégias de tratamento empregadas nos estudos encontrados inviabiliza conclusões sobre a eficácia e efetividade dos recursos no manejo sintomático da DL.

PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE NOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

Vinícius José Guimarães do Carmo; Rekilliana Freire Feitosa; Taciane Machado de Melo;

Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Pernambuco, Brasil
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Escoliose; Saúde do Estudante; Adolescente; Coluna Vertebral.

Introdução: A Escoliose Idiopática do Adolescente é uma curvatura lateral e rotacional da Coluna Vertebral que ocorre geralmente em períodos de crescimento rápido. Sua etiopatogenia é considerada multifatorial e se não houver intervenção, a escoliose pode evoluir e ocasionar graves deformidades que limitam principalmente a biomecânica funcional do tórax e aptidão física. Além disso, o adolescente pode desenvolver problemas psicossociais provocados por efeitos negativos sobre sua imagem corporal.
 Objetivos: Verificar a prevalência da escoliose em estudantes da rede pública de ensino do município de Serra Talhada-PE.
 Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, aprovada pelo CEP sob o parecer de nº 2.003.759, do tipo descritiva, transversal e quantitativa, realizada em 3 escolas municipais, com amostra de 71 alunos de ambos os sexos e com faixa etária de 12 a 16 anos. Foram excluídos aqueles que os pais ou responsáveis não autorizaram a participação ou que tinham alguma doença prévia na Coluna Vertebral ou membros inferiores. Para a coleta, foi realizada a Avaliação Postural Segmentar e o Teste de Adams.
 Resultados: Verificou-se uma caracterização da amostra composta na sua maioria pelo sexo feminino (69,01%), com idade média de 13,28 anos e IMC normal. Houve indicativos da presença de escoliose em 21 (29,6%) adolescentes após a análise dos dados pela Avaliação Postural na vista anterior, lateral e posterior. No Teste de Adams os mesmos 21 adolescentes que demonstraram desvios na Avaliação Postural Segmentar (29,6%) apresentaram uma gibosidade de um lado em relação ao outro.
 Conclusão: O presente estudo evidencia uma prevalência significativa de alterações posturais dos estudantes. Este fato que também foi visto na literatura deve ser averiguado, uma vez que os desvios podem vir a desencadear complicações futuras. Sendo assim, torna-se necessário um monitoramento por parte dos familiares, professores e profissionais de saúde, na tentativa prevenir e/ou corrigir tais alterações.

A RELAÇÃO DO TRABALHO AO PESCOÇO TECNOLÓGICO: ANÁLISE FEITA EM RECEPCIONISTAS DE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Luana Vasconcelos Colaço; ; ;

Palavras Chave: Postura; Saúde do trabalhador; Riscos Ocupacionais; Fisioterapia.

Introdução: A síndrome do pescoço tecnológico trata-se de uma lesão por esforço repetitivo, causada pelo uso de eletroeletrônicos por períodos prolongados, em conjunto com uma anteriorização da cabeça com flexão do pescoço. Os trabalhadores, nos dias de hoje, acabam se adaptando às tecnologias, desta forma, são obrigados a assumir posturas inadequadas, predispondo-os a alterações posturais, que são influenciados, pela interação de uma série de fatores individuais e ocupacionais. **Objetivos:** Por meio deste estudo objetivou-se identificar e discorrer a relação do posto de trabalho ao desenvolvimento desta síndrome, para um grupo específico de trabalhadores e corroborar na construção de um estudo científico, a fim de orientar e conscientizar dos futuros riscos ocupacionais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, através de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado em João Pessoa ? Paraíba, onde foram entrevistados 3 recepcionistas de uma clínica de fisioterapia no mês de agosto de 2022. Os dados foram coletados através de questionários abertos e observação participativa e analisados através da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Os participantes apresentaram indícios do pescoço tecnológico, onde o posto de trabalho mostrava-se favorável para a contribuição deste quadro, assim como demonstra sua repercussão nos hábitos diários e qualidade de vida. **Conclusão:** Devido ao grande avanço da tecnologia e consequentemente o aumento das adaptações do homem ao sistema, se faz necessário cada vez mais, os cuidados direcionados com estas populações. Por meio deste estudo, buscou-se o aprofundamento e estímulo do conhecimento dos profissionais na área.

COMPARAÇÃO ENTRE A FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA DOS MÚSCULOS DO TRONCO EM UNIVERSITÁRIOS COM E SEM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

geyce kelly brito santos; Poliana de Jesus Santos; Marzo Edir Da Silva Grigoletto; Anne Louyse Carvalho Lins

Palavras Chave: Dor crônica; Atividade motora; Força muscular; Músculos do dorso.

Introdução: Dor lombar é o conjunto de manifestações clínicas que acometem a região inferior da coluna, podendo ser ocasionada por diversos fatores, dentre eles a disfunção dos subsistemas ativo, passivo e neural resultando em instabilidade do tronco. Estudos mostram que esta população apresenta alteração no controle sensório-motor repercutindo na ativação dos músculos do core.
 Objetivos: Comparar a força isométrica máxima da musculatura flexora e extensora do tronco em universitários com e sem dor lombar crônica inespecífica.
 Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:16299619.7.0000.5546). Participaram do estudo universitários de ambos os sexos, acima de 18 anos com e sem queixa de dor lombar crônica inespecífica. A força isométrica máxima foi avaliada através de um assento de madeira com altura ajustável para cada indivíduo, os membros superiores cruzados no tórax e membros inferiores presos por um velcro. Foi realizada pelo Teste t paramétrico e o nível de significância estabelecido em 5%.
 Resultados: Participaram do estudo 47 voluntários divididos em dois grupos, o grupo do lombar (GDL) (15 homens e 13 mulheres, $23,32 \pm 2,86$ anos, $24,06 \pm 4,44$ kg/m²) e grupo sem dor lombar (GSDL) (12 homens e 7 mulheres, $22,89 \pm 2,18$ anos, $24,24 \pm 3,61$ kg/m²). A análise estatística não demonstrou diferença significativa entre a força de extensores (GDL $216,43 \pm 91,99$; GSDL $245,78 \pm 98,78$; p 0,30) e flexores (GDL $203,11 \pm 86,63$; GSDL $226,32 \pm 80,62$; p 0,35) na população estudada.
 Conclusão: Apesar dos indivíduos sem dor lombar apresentarem força de extensores e flexores maior que aqueles com dor lombar, essa diferença não foi considerada significativa.

A INTERFACE ENTRE O TRABALHO E A POSTURA: TRANSTORNOS DA COLUNA DETECTADOS EM SERVIDORES DE UM ÓRGÃO JUDICIÁRIO

Luana Vasconcelos Colaço; ; ;

Palavras Chave: Saúde do trabalhador; Riscos Ocupacionais; Fisioterapia.

Introdução: Nos dias de hoje, os trabalhadores têm que se adaptar às tecnologias e se atualizar perante um mercado de trabalho competitivo. A Ergonomia como ciência vem desenvolver conhecimentos sobre as capacidades, limites e outras características do desempenho humano e que se relacionam com o projeto de interfaces, entre indivíduos e outros componentes do sistema, visando segurança, conforto e qualidade de vida.
 Objetivos: Objetivou-se por meio deste estudo, identificar e analisar os principais distúrbios da coluna em trabalhadores de um órgão judiciário e desenvolver um manual de orientações preventivas utilizado no ambiente de trabalho.
 Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa de campo de caráter exploratório, através de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, mediante a aplicação de uma ficha de avaliação postural, contendo questões objetivas e de múltipla escolha, abordando: dados pessoais, avaliação postural, análise da dor, hábitos, atividades e condições de trabalho, flexibilidade corporal e problemas associados.
 Resultados: A amostra congrega 50 servidores, de um órgão judiciário, localizado em João Pessoa - PB. No exame físico, a coluna vertebral dos participantes eram avaliadas nas posições: pósterio-anterior, onde 92% dos trabalhadores não apresentaram alterações e em perfil 86% possuíam o padrão normal. No teste de Adams, 56% dos servidores não demonstraram alterações. Referente a dor, 26% não sentiam algias na coluna, 4% sentiam na região dorsal, 40% na lombar, 12% na cervical, 2% no sacro e 16% diversos pontos.
 Conclusão: Por meio deste, na tentativa de contribuir para uma melhor qualidade de vida para este grupo, foi desenvolvido um manual educativo de orientações e correções posturais.

COMPARAÇÃO DA ENDURANCE DO CORE EM UNIVERSITÁRIOS COM E SEM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

Anne Louyse Carvalho Lins; Geyce Kelly Brito Santos; Poliana de Jesus Santos; Marzo Edir Da Silva Grigoletto

Palavras Chave: Dor lombar; Resistência Física; Estudantes

Introdução: A dor lombar está entre as enfermidades que mais causa incapacidades no mundo. A dor lombar pode ser provocada por debilidades dos músculos do core, uma vez que essa musculatura tem o papel de promover o retorno da coluna lombar após cada perturbação, estabilizando-a. Os indivíduos com dor lombar crônica tem a estabilização da coluna prejudicada, visto que apresentam um descondicionamento e um desuso da musculatura do core. **Objetivos:** Comparar a endurance dos músculos do core em universitários com e sem dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 55842522.2.0000.5546). Participaram do estudo universitários de ambos os sexos, acima de 18 anos com e sem queixa de dor lombar crônica inespecífica. A endurance do core foi mensurada pelo McGrill Core Endurance Test, o qual avalia a resistência dos extensores, flexores e flexores laterais de tronco. Foi realizado Teste T independente e o valor considerado significativo quando $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 47 voluntários. Grupo do lombar (GDL) (15 homens e 13 mulheres, $23,32 \pm 2,86$ anos, $24,06 \pm 4,44$ kg/m²) e grupo sem dor lombar (GSDL) (12 homens e 7 mulheres, $22,89 \pm 2,18$ anos, $24,24 \pm 3,61$ kg/m²). O GDL apresentou diminuição significativa na endurance dos flexores (GDL= $57,25 \pm 29,73$; GSDL= $88,42 \pm 45,42$; $p=0,01$) e extensores (GDL= $54,29 \pm 25,81$; GSDL= $81,21 \pm 32,42$; $p=0,01$), não houve diferença significativa para os flexores laterais (GDL= $35,62 \pm 15,15$; GSDL= $41,73 \pm 19,05$; $p=0,22$). **Conclusão:** A endurance dos músculos difere entre universitários com e sem dor lombar crônica.

COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE DOR POR PRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS COM E SEM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

Anne Louyse Carvalho Lins; Geyce Kelly Brito Santos; Poliana de Jesus Santos; Marzo Edir Da Silva Grigoletto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, Sergipe, Brasil

Palavras Chave: Limiar de dor; Coluna vertebral; Dor lombar; Estudantes.

Introdução: A dor lombar crônica (DLC) está entre as enfermidades que mais causa incapacidades no mundo. A dor lombar pode ser provocada por debilidades dos músculos da coluna, uma vez que essa musculatura tem o papel de promover o retorno da coluna lombar após cada perturbação. Os indivíduos com dor lombar crônica apresentam a estabilização da coluna prejudicada e sua instabilidade pode resultar em dor. **Objetivos:** Comparar o limiar de dor por pressão em universitários com e sem dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE (55842522.2.0000.5546). Participaram do estudo universitários de ambos os sexos, acima de 18 anos com e sem queixa de dor lombar crônica inespecífica. Para avaliação do limiar de dor por pressão foi realizada uma pressão com um algômetro digital, até que o indivíduo relatasse dor, 5cm lateral aos processos espinhosos de L3 e L5. Foi realizado Teste T independente e o valor considerado significativo quando $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 47 voluntários divididos em dois grupos: grupo do lombar (GDL) (15 homens e 13 mulheres, $23,32 \pm 2,86$ anos, $24,06 \pm 4,44$ kg/m²) e grupo sem dor lombar (GSDL) (12 homens e 7 mulheres, $22,89 \pm 2,18$ anos, $24,24 \pm 3,61$ kg/m²). A análise estatística não demonstrou diferença significativa entre o limiar de dor por pressão em L3 (GDL $5,09 \pm 2,27$; GSDL $6,32 \pm 2,14$; $p = 0,06$) e L5 (GDL $4,52 \pm 2,06$; GSDL $5,53 \pm 2,08$; $p = 0,10$) entre os universitários com e sem dor lombar. **Conclusão:** O limiar de dor por pressão não difere entre universitários com e sem dor lombar crônica inespecífica.

EFEITO DA VENTOSATERAPIA DO TIPO DRY CUPPING SOBRE A DOR E INCAPACIDADE NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA CRÔNICA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

Thaynara do Nascimento Paes Barreto; Gisela Rocha de Siqueira; Marianna de Melo Salemi; Geisa Guimarães de Alencar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Lombalgia; Ventosaterapia; Incapacidade

Introdução: A dor lombar é considerada uma condição que provoca grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida das pessoas que apresentam esta sintomatologia. Para o tratamento da dor lombar inespecífica crônica são utilizadas diversas técnicas, dentre elas a ventosaterapia. Esta técnica possibilita associar os acupontos relacionados com a dor e os aspectos emocionais atribuídos à lombalgia. **Objetivos:** Avaliar o efeito da ventosaterapia do tipo *dry cupping* sobre a dor e incapacidade funcional na lombalgia inespecífica crônica. **Metodologia:** Aprovado pelo Comitê de Ética, sobCAAE 15888119.0.0000.5208. Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado, cujos participantes foram alocados no grupo ventosa (n=19) ou grupo sham (n=18), sendo submetidos a cinco atendimentos. Todos foram avaliados no baseline, após o tratamento e no período de *follow up* (4 semanas após o tratamento) através da Escala Visual Analógica (EVA) e do questionário *Oswestry Disability Index* (ODI). **Resultados:** O grupo ventosa apresentou uma menor média de EVA quando comparado ao sham no pós tratamento (média da diferença: -2,36; EP: 0,58; IC95%; p<0,001) e no *follow up* (média da diferença: -1,71; EP: 0,81; IC95%; p<0,042). A média do escore do ODI foi menor no grupo ventosa quando comparado ao sham no pós tratamento (média da diferença: -4,68; EP: 1,85; IC95%: p: 0,017), mas no *follow up* não houve diferença entre os grupos (média da diferença: 4,16; RP: 2,97; IC95%; p: 0,17). **Conclusão:** O tratamento com ventosaterapia do tipo *dry cupping* foi mais eficaz para a melhora da dor e incapacidade funcional em pessoas com dor lombar inespecífica crônica quando comparado com o grupo sham. Mostrando-se uma opção de tratamento eficaz, prática, segura e de baixo custo para o tratamento dessa disfunção.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ACUPUNTURA SOBRE AS PERDAS URINÁRIAS EM HOMENS PROSTATECTOMIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Breno Azevedo da Silva; Blenna Wanessa Rodrigues Santos de Albuquerque; Victoria Rafaela Cavalcanti da Silva; Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Prostatectomia; Incontinência Urinária; Acupuntura; Saúde do Homem.

Introdução: A incontinência urinária pós-prostatectomia radical surge como resultado de disfunção da bexiga, disfunção esfinteriana ou uma combinação, visto que o esfíncter proximal é afetado durante a prostatectomia radical. O mau funcionamento do esfíncter distal é causado por lesões nas estruturas adjacentes, afetando o seu funcionamento. Na atualidade, a acupuntura vem uma maior visibilidade para o tratamento desse distúrbio, visto que é um recurso seguro e de baixo custo (RADADIA et al., 2018). **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática para unir as evidências acerca dos efeitos da acupuntura sobre as perdas urinárias de homens prostatectomizados.

 Metodologia: Esse estudo consiste em uma revisão sistemática. No presente estudo, foi utilizado o método PRISMA(PAGE et al.,2021). Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados da PubMed, PEDro, LILACS eEMBASE. Os descritores utilizados para busca foram: Acupuntura,Prostatectomia,Incontinência urinária. Os trabalhos foram selecionados utilizando os seguintes critérios: ensaios clínicos sem restrição cronológica. Os critérios de exclusão envolveram os estudos de revisão de literatura. O risco de viés foi avaliado pelaCritical Appraisal Skills Programme.

 Resultados: Foram identificados 9estudos com os descritores selecionados para essa revisão, sendo 8na PubMed, 1 na LILACS, 0na EMBASE e 0 no PEDRO.Deste,7 ensaios clínicos foram incluídos nesseestudo.De acordo com a Critical Appraisal Skills Programme, 5 estudos apresentaram alto risco de viés, enquanto as demais tinham baixo risco de viés.

 Conclusão: A acupuntura é um recurso seguro para tratar a incontinência urinária de indivíduos prostatectomizados, porém recomenda-se a realização de novos estudos com maior rigor metodológico quanto ao tamanho amostral e programa terapêutico.

EFEITO DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES ORIENTADOS POR TELEATENDIMENTO NA DOR E FUNCIONALIDADE DA COLUNA CERVICAL NO CONTEXTO DA COVID-19

Thaynara do Nascimento Paes Barreto; Geisa Guimarães de Alencar; Gisela Rocha de Siqueira;

Palavras Chave: Dor cervical; Estabilização segmentar; incapacidade

Introdução: A cervicalgia é a quarta principal causa de deficiência mundialmente, podendo causar absenteísmo ao trabalho e um grande custo médico. Para o tratamento dessa disfunção são utilizados diversos recursos terapêuticos, um deles é o teleatendimento que surgiu na pandemia da Covid 19 como uma opção de recurso fisioterapêutico para pacientes com disfunções musculoesqueléticas, podendo ser uma opção para a melhora da dor cervical.
 Objetivos: Avaliar o efeito de exercícios autorrealizáveis por teleatendimento, fundamentados em exercícios de estabilização segmentar, na melhora da intensidade da dor e incapacidade quando comparado a um grupo controle em indivíduos com dor cervical, no contexto da pandemia da COVID-19.
 Metodologia: Estudo piloto de um ensaio clínico randomizado e controlado, aprovado com CAAE 45004921.4.0000.5208. Participantes de ambos os sexos, adultos, com queixa de dor cervical crônica inespecífica. Grupo Protocolo (GP) n=10, com exercícios de estabilização cervical e Controle (GC) n=8, com alongamentos, por 4 semanas. Todos os participantes responderam a Escala Visual Analógica da Dor (EVA), o Índice de Incapacidade Relacionada ao pescoço/cervical (NDI) e foi realizado Follow up de 1 mês.
 Resultados: No pós-tratamento, o GP apresentou uma menor intensidade da dor (mediana=0,5; EP=0,422) quando comparado ao GC (mediana=3; EP=1,008), p=0,006, porém sem diferença no follow-up (p=0,237). No entanto para o NDI não houve significância estatística entre os grupos (p=0,360) em nenhum dos momentos avaliados.
 Conclusão: Os exercícios domiciliares por teleatendimento promoveram melhora da intensidade da dor cervical na amostra estudada no pós-tratamento quando comparada com o grupo controle, porém não influenciou na melhora da incapacidade.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA VENTOSATERAPIA EM ADULTOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Érica Helena Alves da silva; MARIA ELOIZA ALVES DA SILVA; JOSÉ CANDIDO DE ARAÚJO FILHO;

UNIFACOL, Vitoria de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Cupping Therapy; Low Back Pain; Physical Therapy Specialty

Introdução: <hr>A dor lombar crônica é um transtorno em saúde pública em diversos países e está associada a altos níveis de incapacidade física e psicológica, restrições de participação, limitações nas atividades de vida diárias associadas a presença de sintomas dolorosos na região lombar da coluna vertebral. A ventosaterapia é uma intervenção frequentemente utilizada por fisioterapeutas nos últimos anos para a redução da dor lombar. **Objetivos:** Analisar as evidências da literatura a respeito dos efeitos da ventosaterapia sobre a dor lombar crônica em adultos, em comparação com placebo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, a estratégia de busca, feita por artigos publicados nos anos de 2017 a 2022, sendo realizado nas seguintes bases de dados: MEDLINEvia PUBMED, SciELO, além das bases indexadas naBVS, como a LILACS. Os critérios de elegibilidade foram: adultos (18 anos ou mais); dor crônico no segmento da coluna vertebral lombar, uso de ventosaterapia comparada a um efeito placebo. Como critérios de exclusão foram: estudos que não possuíam grupo-controle comparando o efeito da ventosaterapia e estudos com gestantes. **Resultados:** Foram encontrados nas buscas eletrônicas um total de 181 estudos. Destes, 24 foram removidos da listagem por estarem duplicados. Após revisão de títulos e resumos, 144 estudos foram excluídos e desses apenas 06 foram incluídos para análise qualitativa. **Conclusão:** Os benefícios da ventosaterapia não podem ser considerados eficazes na redução da dor lombar crônica em relação a um grupo-controle.

EFEITOS DA ACUPUNTURA NA FADIGA RELACIONADA AO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Breno Azevedo da Silva; Bruna Nunes Costa Lima Rosado; Brinia Dantas de Araujo; Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Fadiga; Oncologia; Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa.

Introdução: A fadiga relacionada ao câncer interfere diretamente na qualidade de vida do paciente, sendo um fator de importante relevância que pode interferir na eficácia do tratamento da doença. A acupuntura parece ser uma boa alternativa para atuar nesta sintomatologia, já que, através de estímulos aos meridianos, tem se mostrado eficiente na melhora do sono, diminuição no nível de estresse, redução do quadro algico e, conseqüentemente, na melhora da fadiga (MOHANDAS et al., 2017).
Objetivos: Revisar a literatura acerca dos efeitos da acupuntura na fadiga relacionada ao câncer.
Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados da Pubmed, LILACS, PEDro e Cochrane Library sobre o assunto de interesse publicado no período de 2017 a 2022. Os descritores selecionados para a busca dos artigos foram: Acupuntura, Fadiga relacionada ao câncer e Medicina Tradicional Chinesa. Os critérios de inclusão envolveram os ensaios clínicos e os critérios de exclusão envolveram as publicações duplicadas. A qualidade metodológica foi avaliada pela Critical Appraisal Skills Programme (CASP).
Resultados: Dos 220 artigos, 10 foram selecionados para a leitura na íntegra e 6 incluídos. Desses, 5 apresentaram uma boa qualidade metodológica, enquanto as demais tinham uma qualidade metodológica satisfatória. Os artigos selecionados mostram efeitos positivos e estatisticamente significativos com o uso da acupuntura sobre fadiga relacionada ao câncer.
Conclusão: A acupuntura parece ser eficaz, segura e viável para o manejo da fadiga relacionada ao câncer. No entanto, vários estudos incluídos relatam limitações, fazendo-se necessário a realização de novos estudos com maior rigor metodológico.

O USO DA MOBILIZAÇÃO CERVICAL EM PACIENTES COM AFECÇÕES DE MEMBROS SUPERIORES: UM ESTUDO PILOTO

Érica Helena Alves da silva; Hugo Feitosa; Paulo Henrique Altran Veiga; Elizabete de Souza Pereira

UNIFACOL, VITORIA DE SANTO ANTÃO, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Membros Superiores; Mobilização Cervical; Mulligan

Introdução: Mulligan propôs que lesões podem levar a falhas menores que causam limitação do movimento fisiológico normal e dor. Por isto, suas técnicas de mobilização como os deslizamentos apofisários naturais (NAGS) têm alta eficácia quando usadas com o objetivo de analgesia na coluna cervical. **Objetivos:** Avaliar a eficácia das NAGS no tratamento de afecções do membro superior através da correção de disfunções cervicais. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, foram selecionados dez (10) indivíduos, todas mulheres, com idades entre 37 e 67 anos de idade. Na avaliação foram usados os testes de Tinel e Phallen, cotovelo de tenista, cotovelo de golfista e a escala numérica da dor. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética com CAAE: 04760513.6.0000.5206. **Resultados:** Após o uso das NAGS de Mulligan em C5, C6 e C7, foi obtido como resultado diminuição da dor com nível de significância (p) entre 0.003 e 0.007. **Conclusão:** Este estudo confirma a importância das NAGS de Mulligan no tratamento de afecções de membro superior, confirmando também que os aspectos cervicogênicos são comumente ligados à fisiopatogenia destas doenças, através da melhora considerável da dor.

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DA MUSCULATURA ANTIGRAVITACIONAL E INCIDÊNCIA DE DOR LOMBAR EM COLABORADORES DO SETOR DE EXPEDIÇÃO EM UMA EMPRESA PRIVADA

Tácia Gabriela Vilar Dos Santos Andrade; Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo; Ingrid Caroline Noronha Soares Fernandes; Nylene Maria Rodrigues da Silva

Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Dor musculoesquelética; Dor lombar; Estresse ocupacional.

Introdução: Os distúrbios musculoesqueléticos são doenças ocupacionais responsáveis por gerar um impacto negativo que interfere na qualidade de vida e na rotina profissional do indivíduo. São fatores intrinsecamente relacionados à maior parcela de absenteísmo e inabilidade durante a execução de atividades laborais. A expedição demanda cuidado e atenção dos trabalhadores, pois estão propensos diariamente a desenvolver lesões por esforço repetitivo ou distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho.
 Objetivos: Avaliar o nível de flexibilidade da musculatura antigraavitacional e incidência de dor lombar em colaboradores do setor de expedição em uma empresa privada.
 Metodologia: Estudo transversal, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Foram avaliados 30 colaboradores do setor de expedição de uma empresa de cereais e rações, entre os meses de agosto e outubro de 2017. Foi aplicado o questionário semiestruturado, o questionário Nórdico e realizada a avaliação física. Para a análise estatística foi utilizado o Software SPSS e o Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos com parecer nº 2.368.460.
 Resultados: Observou-se que 86,7% dos indivíduos referiram quadro algico em uma ou mais articulações, sendo as regiões mais incidentes a lombar (90%) e a dorsal (40%), além disso a amplitude de movimento apresentou média de grau abaixo da normalidade, quanto a flexibilidade foram obtidos índices médio e fraco de acordo com o teste de Wells e Dilon.
 Conclusão: Constatou-se alta prevalência de dor, limitação de movimento articular e flexibilidade, obtendo-se significância estatística na correlação entre dor e flexibilidade.

ANÁLISE DOS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM ADULTOS COM CERVICALGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Maria Eloiza Alves da Silva; Érica Helena Alves da Silva; Alane Santos Silva;

Palavras Chave: Myofascial Release Therapy; Cervical pain; Physical Therapy Specialty

Introdução: A cervicalgia é um problema de saúde pública que acomete grande parte da população mundial, gerando lesões musculoesqueléticas que afetam as atividades de vida diária. A liberação miofascial é uma intervenção fisioterapêutica que atua na limitação do movimento e redução da dor na região cervical. **Objetivos:** Analisar as evidências da literatura a respeito da eficácia da liberação miofascial em pacientes adultos com cervicalgia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PUBMED, SciELO, além das bases indexadas na BVS, como a LILACS. Os critérios de elegibilidade foram: adultos (18 anos ou mais); com dor na região da coluna cervical e o uso da liberação miofascial como tratamento paracervicalgia. Como critérios de exclusão foram: os estudos que não exibiram resumo online na íntegra para análise e artigos que não possuíam grupo-controle comparando a eficácia da liberação miofascial. **Resultados:** Foram encontrados nas buscas eletrônicas um total de 164 estudos. Após revisão de títulos e resumos, 139 estudos foram excluídos, 25 permaneceram para análises de texto completo e 07 permaneceram para a síntese de análise qualitativa. Destes, participaram 337 pessoas, entre 18 e 70 anos, apresentando quadros algícos na região cervical. **Conclusão:** Os benefícios da liberação miofascial podem ser considerados eficazes na redução da cefaleia em relação a um grupo-controle.

EFEITOS DA AURICULOACUPUNTURA NA DOR LOMBAR, FUNCIONALIDADE E SINTOMAS DEPRESSIVOS: COMPARAÇÃO ENTRE USO DE AGULHAS E SEMENTES

NÍVEA ROSA DE MORAIS; Gisela Rocha de Siqueira; Geisa Guimarães de Alencar; Lucas Madureiro Matias

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Acupuncture Points; Low back pain; Musculoskeletal System; Depression.

Introdução: A dor lombar acomete grande parte da população mundial, provocando além da dor, diminuição da capacidade funcional e pode ter relação com a depressão, gerando um impacto negativo na saúde física e psicológica.
 Objetivos: Identificar o efeito da auriculoacupuntura na redução da intensidade da dor lombar crônica inespecífica, melhora da funcionalidade e dos sintomas depressivos na população adulta, comparando aplicação de agulhas e sementes associada apenas ao uso de sementes. **Metodologia:** Estudo experimental, com 33 participantes, sendo 21 do grupo agulhas e sementes e 12 do grupo sementes, com idade entre 18 e 59 anos. Todos os participantes foram submetidos a uma anamnese e utilizaram a Escala Visual Analógica da Dor (EVA), o Questionário de incapacidade de Roland Morris e o Inventário Depressão de Beck. Todos os instrumentos utilizados na avaliação, foram utilizados na reavaliação. O tratamento em ambos os grupos foi realizado durante 5 semanas.
 Resultados: Foi verificado que houve uma diferença significativa em cada grupo para todos os desfechos analisados, EVA ($p=0,000$), Roland Morris Questionnaire ($p=0,000$) e Depressão de Beck ($p=0,000$), mas quando comparado o grupo agulhas e sementes com o grupo sementes verificou-se similaridade para o tratamento da dor lombar.
 Conclusão: A auriculoacupuntura é um tratamento de escolha para redução da dor lombar crônica com melhora da funcionalidade e dos sintomas depressivos, tanto pela aplicabilidade de agulhas com sementes quanto apenas por sementes.

EFEITO DA MOBILIZAÇÃO CERVICAL NA SENSIBILIDADE E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR: UM ESTUDO PILOTO

Alane Santos Silva; Elizabete de Souza Pereira; Hugo Feitosa; Paulo Henrique Altran Veiga

UNIFACOL, VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Membros Superiores; Mobilização Cervical; Mulligan.

Introdução: As técnicas de Mulligan são divididas em NAG (Natural Apophyseal Glide), SNAG (Sustained Natural Apophyseal Glide), ou MWM (Mobilization with Movement). A literatura atual também demonstra a eficácia destas técnicas no tratamento de afecções dos membros superiores. NAG é a denominação dada às mobilizações oscilatórias aplicáveis às articulações facetárias desde C2 até C7. **Objetivos:** Avaliar o efeito das NAGS na sensibilidade e força de preensão palmar em pacientes com afecções dos membros superiores. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, foram selecionados dez (10) indivíduos, sendo todas mulheres, com idade entre 37 e 67 anos de idade. Na avaliação de sensibilidade no caminho do plexo braquial foi realizado com o estesiômetro e na força de preensão palmar foi com dinamômetro. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética com CAAE: 04760513.6.0000.5206 **Resultados:** Neste estudo houve um aumento da sensibilidade dos dedos com $p = 0.03$. E também um aumento da força de preensão palmar com significância com $p = 0.0001$ to 0.0003 . **Conclusão:** Este estudo confirma a importância das NAGS de Mulligan no tratamento de afecções de membro superior, confirmando também que os aspectos cervicogênicos estão comumente ligados à fisiopatogênia destas doenças e os resultados demonstraram o aumento da força de preensão e sensibilidade.

PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES ORIENTADOS POR TELEATENDIMENTO COMPARADO COM A ORIENTAÇÃO PRESENCIAL PARA A DOR E INCAPACIDADE NA CERVICALGIA

NÍVEA ROSA DE MORAIS; Gisela Rocha de Siqueira; Geisa Guimarães de Alencar;

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Neck pain; Musculoskeletal System; Depression

Introdução: Durante a pandemia da Covid-19 muitos indivíduos sofreram alterações nos hábitos de vida social e com isso grande parte das atividades foram transferidas para o meio virtual. A transferência também aconteceu para os fisioterapeutas, mas ainda não há na literatura muitos estudos que abordam a eficácia de exercícios domiciliares para cervicalgia supervisionados por um fisioterapeuta por teleatendimento, sendo necessário investir em protocolos e orientações domiciliares que atendam essa proposta. **Objetivos:** Avaliar um protocolo de exercícios domiciliares orientados por teleatendimento comparado com a orientação presencial para a dor e incapacidade na cervicalgia. **Metodologia:** Estudo comparativo entre dois protocolos de atendimento. A amostra foi de 10 participantes em cada grupo; grupo de orientações por teleatendimento e grupo de orientações presenciais, composto por 4 semanas de exercícios. A intensidade da dor foi mensurada através da Escala Visual Analógica, coletada no momento da avaliação e uma média da intensidade na última semana. Para avaliação da funcionalidade da coluna cervical foi aplicado o Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço/cervical. **Resultados:** Na avaliação geral após o tratamento houve uma redução da intensidade de dor cervical, em aproximadamente 4 pontos na EVA tanto no momento da avaliação quanto nos últimos 7 dias, mostrando assim que o protocolo obteve satisfação da redução da intensidade da dor, para ambos os grupos. Quanto à funcionalidade da cervical, ambos os grupos apresentaram uma melhora da função cervical, considerando o antes e após o tratamento. **Conclusão:** O protocolo de exercícios domiciliares foi efetivo na redução da dor e na melhora da incapacidade funcional em indivíduos com cervicalgia em ambos os modelos de orientação (presencial ou por teleatendimento).

CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E A IDADE, COM AS ARTRALGIAS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA FEBRE CHIKUNGUNYA

Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo; Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade; Joselanny Ferreira de Lemos; Renato de Souza Melo

Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Febre Chikungunya; Artralgia; Mialgias; Qualidade de vida.

Introdução: A Febre Chikungunya (FC) é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya. No Brasil, o vírus foi detectado em 2014 por meio de uma epidemia em Feira de Santana na Bahia, que registrou 1.135 casos. Caracterizada por um quadro de dor articular e por mialgia que acomete principalmente as articulações dos punhos, tornozelos e cotovelos, que conseqüentemente afeta a qualidade de vida do indivíduo, podendo persistir durante anos, além de estar associada a uma febre súbita, normalmente superior a 39°C.
Objetivos: Correlacionar o índice de massa corporal e idade, com artralgias em indivíduos acometidos pela FC. **Metodologia:** Estudo de corte transversal em três unidades básicas de saúde do município de Serra Talhada-Pernambuco. Avaliou-se 130 voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 20-80 anos, diagnóstico clínico e/ou laboratorial de FC. A avaliação da dor articular foi realizada pelo Nordic Questionnaire of Musculoskeletal Symptoms e a intensidade pela Visual Analogue Scale. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão com o parecer 3.734.172, CAAE: 24359619.6.0000.8267.
Resultados: Associação significativa com sedentarismo ($p=0.037$), sobrepeso ($p=0.002$) e idade ($p=0.000$). Indivíduos com sobrepeso e idade igual ou superior a 50 anos apresentaram aumento da intensidade de dores. Relação com sobrepeso foi observada em ombros ($p=0.044$); metacarpofalangeanas ($p=0.018$); joelhos ($p=0.044$) e tornozelos ($p=0.032$). Relação com idade igual ou superior a 50 anos observou associação com as articulações dos ombros ($p=0.002$); cotovelos ($p=0.023$); joelhos ($p=0.016$) e tornozelos ($p=0.006$).
Conclusão: Foi observado que o sedentarismo, o sobrepeso e a idade são fatores associados às dores crônicas articulares nos indivíduos acometidos pela FC deste estudo.

RECORRÊNCIA DAS ARTRALGIAS DA FASE AGUDA PARA A FASE CRÔNICA EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA FEBRE CHIKUNGUNYA

Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo; Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade; Joselanny Ferreira de Lemos; Renato de Souza Melo

Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil

Palavras Chave: Febre Chikungunya; Artralgia; Mialgias; Qualidade de vida.

Introdução: A Febre Chikungunya (FC) é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya. No Brasil, o vírus foi detectado em 2014 por meio de uma epidemia em Feira de Santana na Bahia, que registrou 1.135 casos. Caracterizada por um quadro de dor articular e por mialgia que acomete principalmente as articulações dos punhos, tornozelos e cotovelos, que conseqüentemente afeta a qualidade de vida do indivíduo, podendo persistir durante anos, além de estar associada a uma febre súbita, normalmente superior a 39°C.
Objetivos: Observar a recorrência das artralgias da fase aguda para a fase crônica em indivíduos acometidos pela FC.
Metodologia: Estudo de corte transversal em três unidades básicas de saúde do município de Serra Talhada-Pernambuco. Avaliou-se 130 voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 20-80 anos, diagnóstico clínico e/ou laboratorial de FC. A avaliação da dor articular foi realizada pelo Nordic Questionnaire of Musculoskeletal Symptoms e a intensidade pela Visual Analogue Scale. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão com o parecer 3.734.172, CAAE: 24359619.6.0000.8267.
Resultados: Dos 130 voluntários avaliados, 86% (n=112) relatou sentir dor crônica articular atualmente, dores que estão presentes a cerca de 38.6±1.73 meses. As articulações mais acometidas pelas dores crônicas foram os tornozelos (65.5%), interfalangeanas das mãos (59.2%) e joelhos (59.2%). O mesmo ocorreu com a intensidade da dor: tornozelos (5.13±0.34), interfalangeanas das mãos (4.63±0.34) e os joelhos (4.33±0.33).
Conclusão: Foi observada uma prevalência elevada de dor crônica articular. As articulações mais acometidas pelas dores foram os tornozelos, interfalangeanas e joelhos, o mesmo ocorreu em relação à intensidade das dores, respectivamente.